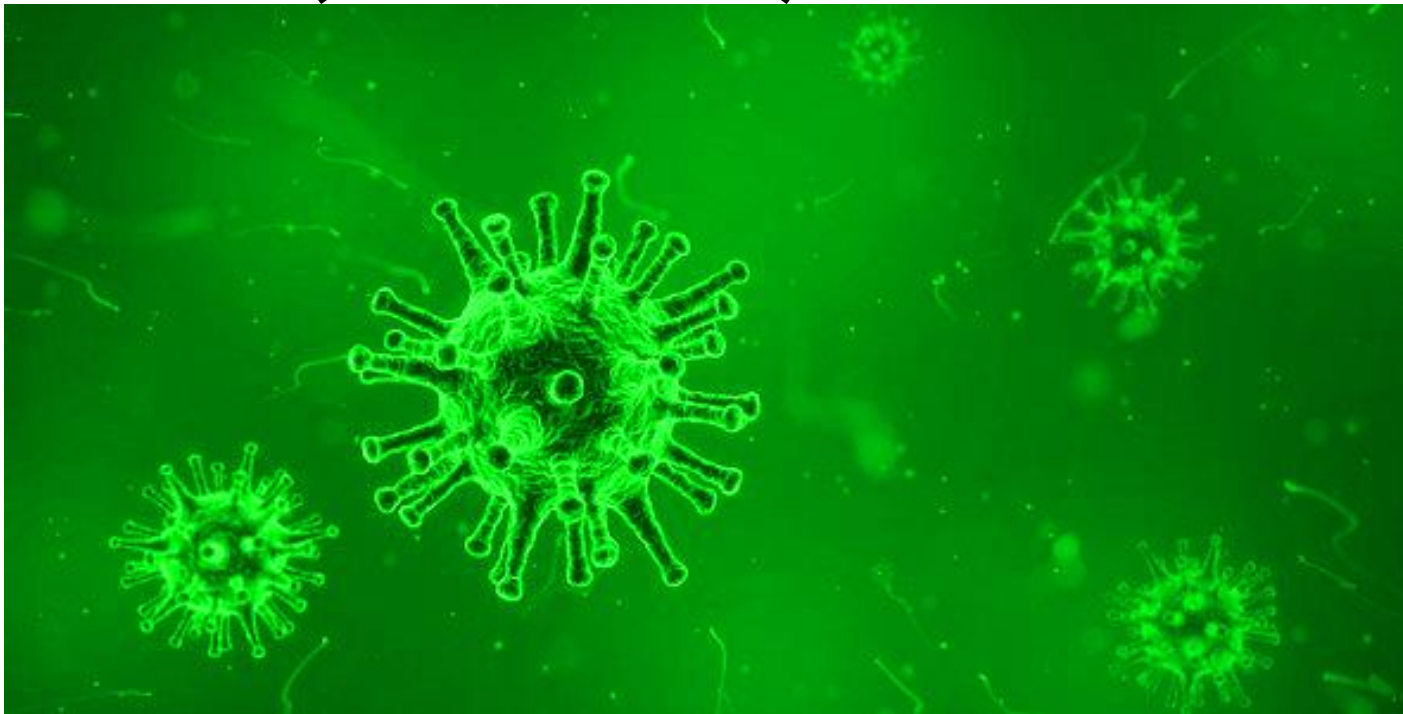




Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Boletim 19 (25 a 31/07/2020)



**Comitê Emergencial de Crise
Pandemia COVID-19**

**Itabuna
Porto Seguro
Teixeira de Freitas**

Apresentação

O Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia é uma iniciativa do Comitê Emergencial de Crise da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e tem como objetivo divulgar, semanalmente, um boletim informativo com a análise da evolução da pandemia na região. Preparamos este boletim para analisar a disseminação do novo coronavírus nos municípios-sede e nas cidades que abrigam a Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNI) da UFSB: Coaraci, Eunápolis, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itamaraju, Nova Viçosa, Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Teixeira de Freitas, mapear iniciativas de enfrentamento da epidemia da Covid-19 nas Regiões Sul e Extremo Sul da Bahia e reforçar dicas de prevenção para as comunidades interna e externa da UFSB. Na 19ª edição do Boletim analisamos os dados referentes ao período compreendido entre os dias 25 e 31 de julho.

Itabuna – BA, 03 de agosto de 2020.

Expediente

Comitê Emergencial de Crise – Pandemia COVID-19/UFSB

Representantes do CJA: Antonio José Costa Cardoso, José Milton de Sena Filho e Nathália Godinho Vasconcelos

Representantes do CPF: Laura Lind de Souza Brito Ribeiro, Leandro Lyrio de Sousa e Victor Augusto Lage

Representantes do CSC: Dalliane Oliveira Soares, Lia Valente Martins e Marcos Eduardo Cordeiro Bernardes

Representantes da Reitoria: Iris Leyde Lima Vieira e Joseline Pippi

Equipe do Observatório da Epidemia do Novo Coronavírus no Sul da Bahia

Antonio José Costa Cardoso

Bilzã Marques de Araújo

Elfany Reis do Nascimento Lopes

Gabriela Andrade da Silva

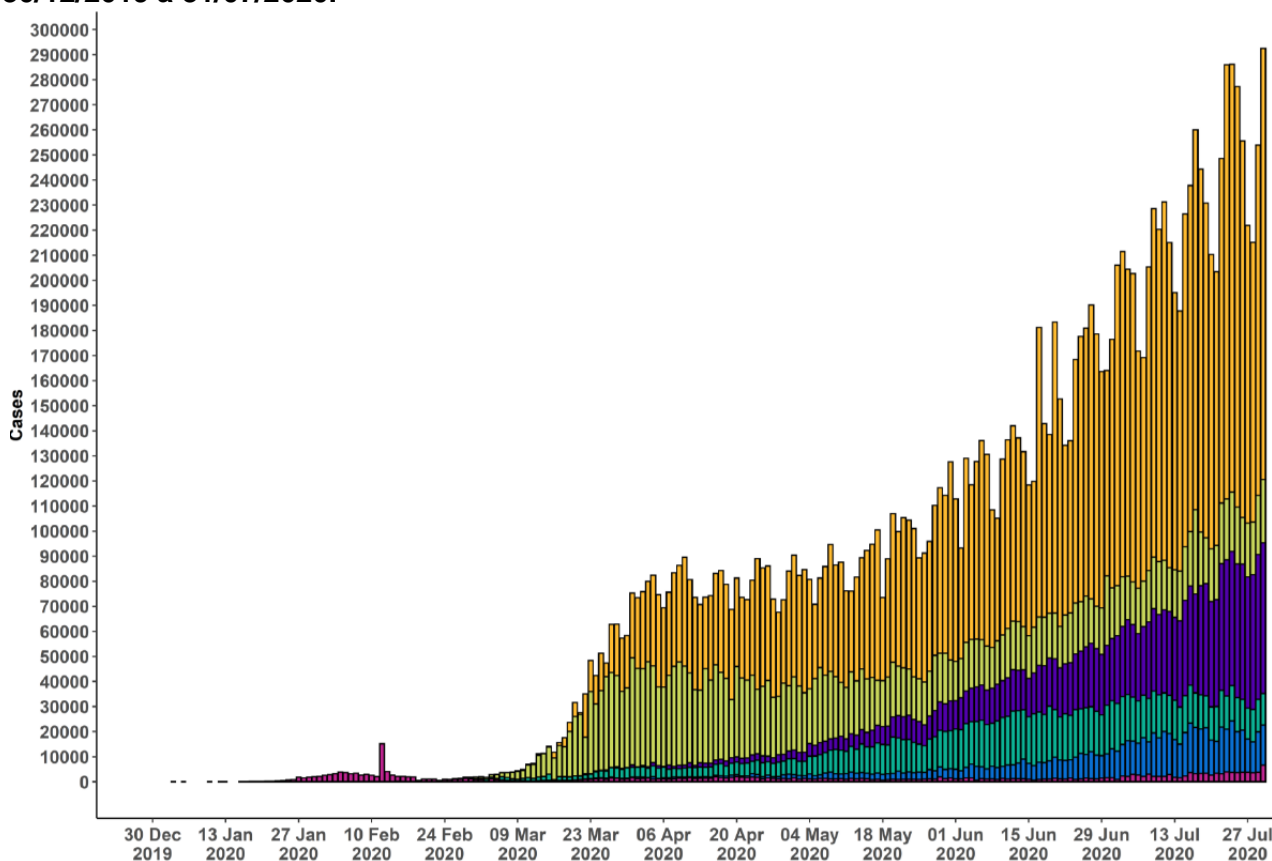
Iris Leyde Lima Vieira

Joseline Pippi

A epidemia: situação atual e projeções

Segundo a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020), foram confirmados 17.106.007 casos de COVID-19 no mundo até 31/07 - um incremento de 292.527 casos em relação ao dia anterior (Gráfico 1) - e 668.910 óbitos no mesmo período - um incremento de 6.812 óbitos em relação ao dia anterior -, indicando uma taxa de letalidade de 3,9%. Nessa data, o Continente Americano liderava em número de casos (9.152.173 casos), casos notificados nas últimas 24 horas (171.946 novos casos), óbitos acumulados (351.121 óbitos) e óbitos nas últimas 24 horas (4.567 novos óbitos) e os EUA eram o país mais afetado em número de casos (4.388.566 casos), casos nas últimas 24 horas (65.406 casos novos) e óbitos (150.054 óbitos), enquanto o Brasil teve o maior incremento de óbitos nas últimas 24 horas (1.595 óbitos).

Gráfico 1 – Casos confirmados (novos) de COVID-19, por data de notificação e região, de 30/12/2019 a 31/07/2020.

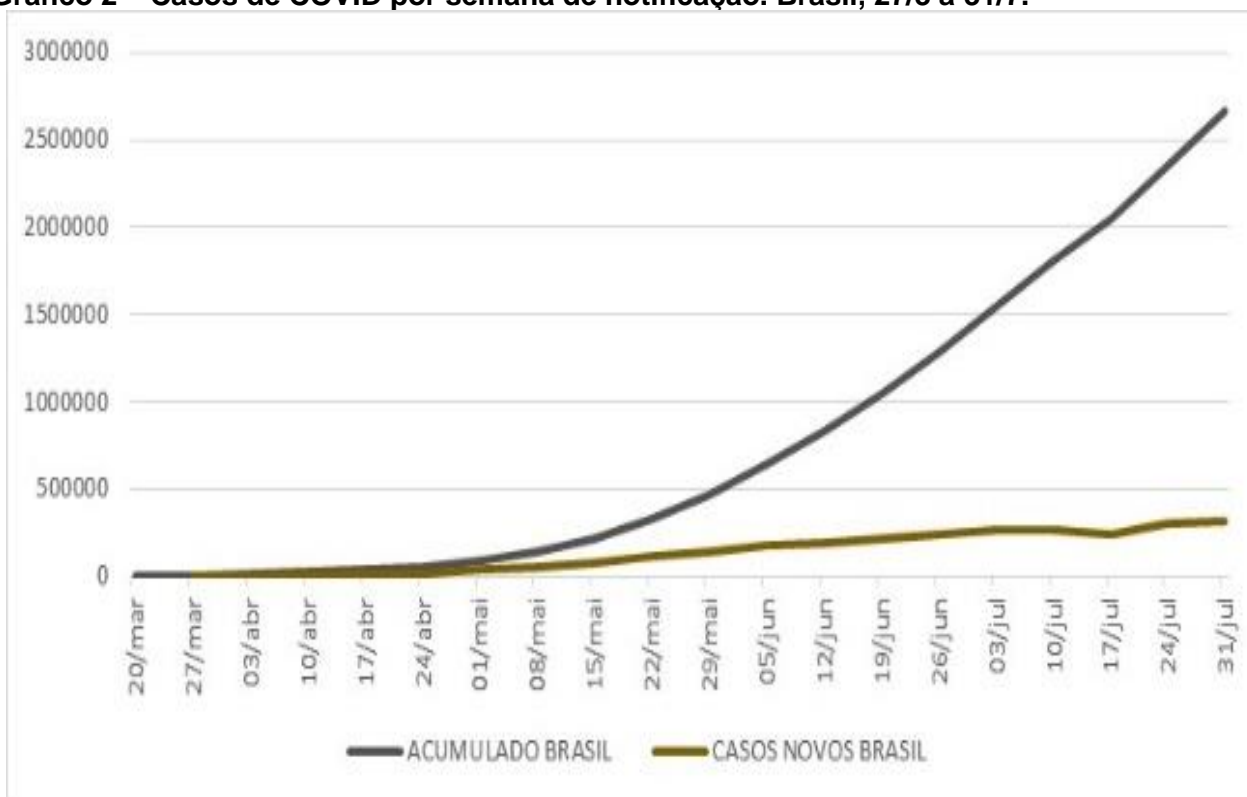


Fonte: WHO. Coronavirus disease (COVID-19) Situation Report – N° 193

No mesmo dia, 31/07, o Brasil confirmou 2.670.451 casos (1.263,2 casos/100.000 habitantes), um incremento de 318.993 casos (13,6%) em relação ao acumulado até a sexta-feira anterior (2.351.458 casos), e 92.727 óbitos (taxa de letalidade de 3,5% e coeficiente de mortalidade de 43,9 óbitos/100 mil hab.), um incremento de 7.290 óbitos (8,5%) em relação ao acumulado na última sexta-feira (77.998 óbitos). O monitoramento da epidemia permite observar

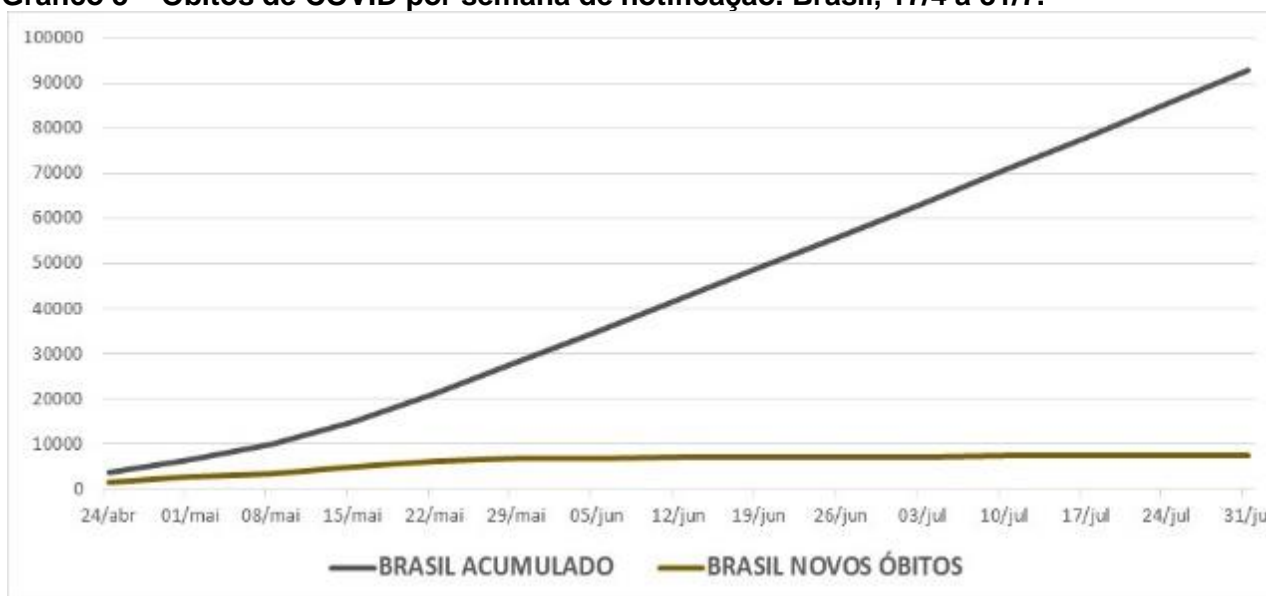
aumento (6,8%) no número de novos casos (Gráfico 2) e pequena redução (-2,0%) no número de óbitos (Gráfico 3) na última semana em relação à semana anterior.

Gráfico 2 – Casos de COVID por semana de notificação. Brasil, 27/3 a 31/7.



Fonte: Portal Covid-19

Gráfico 3 – Óbitos de COVID por semana de notificação. Brasil, 17/4 a 31/7.

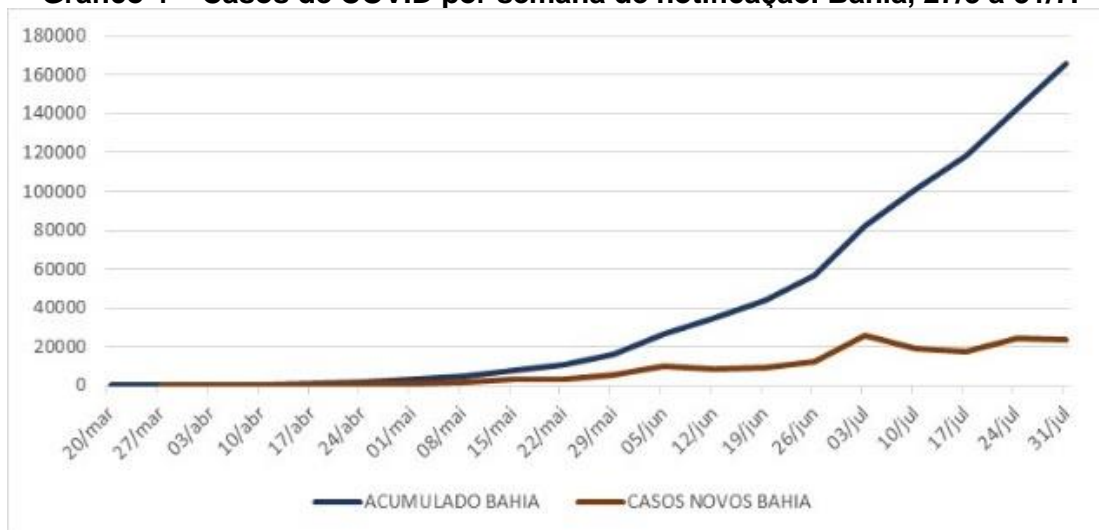


Fonte: Portal Covid-19

Na Bahia, terceiro em número de casos (atrás de São Paulo e Ceará apenas), a Secretaria de Estado da Saúde (SESAB) confirmou 166.154 casos (1.117,1 casos/100mil hab.) em 413 municípios (99,0% do total de 417 municípios) até 31/07 – um incremento de 23.387 casos (16,4%%) em relação ao acumulado da sexta-feira anterior (142.767 casos) - incluindo 3.013 casos que aguardavam validação –, e 3.463 óbitos (coeficiente de mortalidade de 23,3 óbitos/100 mil e taxa de letalidade de 2,1%) em 274 municípios (65,7% do total de municípios), o que corresponde a um incremento de 11,9% em relação ao acumulado até a sexta-feira da semana anterior (3.096 óbitos). Salvador concentra 34,1% dos casos e 50,7% dos óbitos.

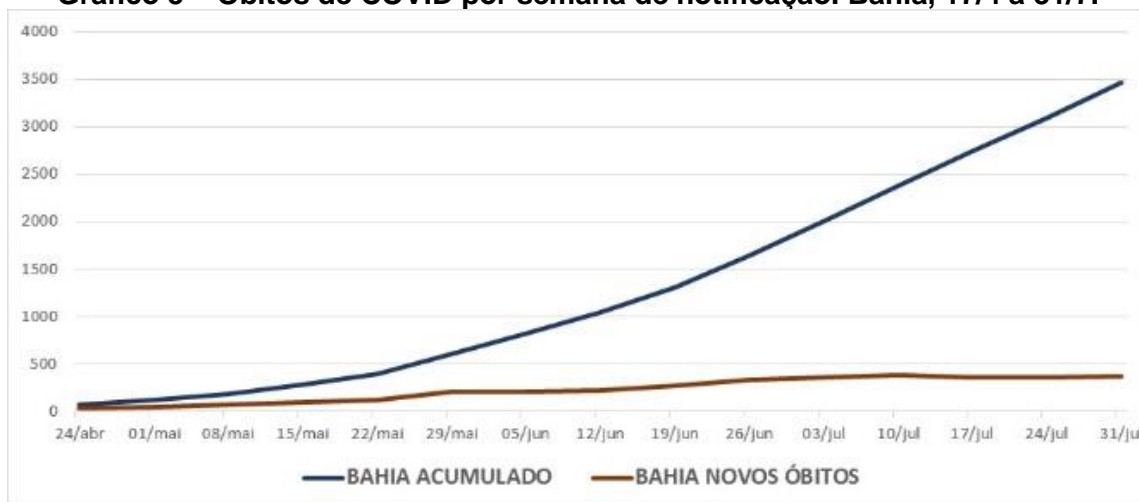
Observa-se uma pequena redução (-3,0%) no número de novos casos (Gráfico 4) e pequeno aumento (2,5%) no número de óbitos (Gráfico 5) na última semana em relação à anterior. Entretanto, o número de casos na Bahia pode ser muito maior na medida em que 84.582 casos permanecem em investigação.

Gráfico 4 – Casos de COVID por semana de notificação. Bahia, 27/3 a 31/7.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 5 – Óbitos de COVID por semana de notificação. Bahia, 17/4 a 31/7.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Do total de 166.154 casos e 3.463 óbitos confirmados na Bahia, 16.442 casos (9,9%) e 316 óbitos (10,2%) são de residentes em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário (Tabela 1, abaixo, e Gráfico 6, às páginas 7 a 11), um incremento de 2.316 casos (16,4%) e 38 óbitos (12,0%) em relação ao acumulado da semana anterior (14.126 casos e 316 óbitos).

Tabela 1 – Número de Casos e Óbitos, Coeficiente de Incidência (CI) e Coeficiente de Mortalidade (CM) por 100.000 habitantes, e Taxa de Letalidade (%) nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, 31/7.

Município	Casos	C.I.	Óbitos	C.M.	Letalidade
Coaraci	144	847,4	5	29,4	3,5
Eunápolis	1.830	1.614,0	21	18,5	1,2
Ibicaraí	303	1.397,0	4	18,4	1,3
Ilhéus	2.980	1.835,8	121	74,5	4,1
Itabuna	5.543	2.599,6	119	55,8	2,2
Itamaraju	1.168	1.811,2	19	29,5	1,6
Nova Viçosa	294	677,8	5	11,5	1,7
Porto Seguro	1.662	1.117,8	11	7,4	0,7
Santa Cruz de Cabralia	320	1.152,0	2	7,2	0,6
Teixeira de Freitas	2.198	1.369,6	47	29,3	2,1
Todos os municípios	16.442	1.219,8	354	26,3	2,2

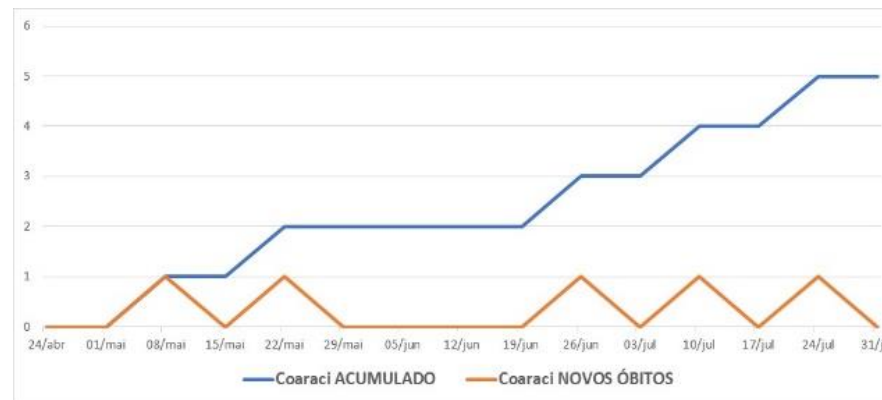
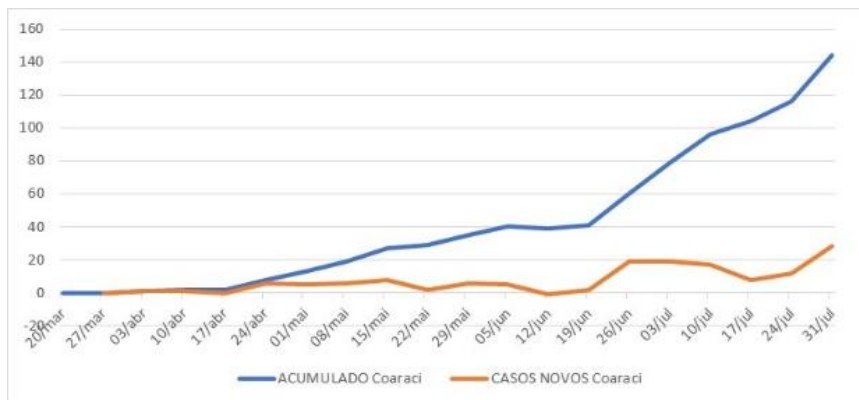
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 N. 129

Os municípios de Itabuna (2.599,6 casos/100 mil hab.), Ilhéus (1.835,8/100 mil hab.), Itamaraju (1.811,2 casos/100 mil hab.), Teixeira de Freitas (1.369,6/100 mil hab.), Eunápolis (1.614,0/100 mil hab.) e Ibicaraí (1.397,0/100 mil hab.) apresentam risco de infecção superior à taxa nacional (1.263,2/100 mil hab.), enquanto Santa Cruz de Cabralia (1,152,0/100 mil hab.) e Porto Seguro (1.117,8/100 mil hab.) apresentam coeficientes de incidência (CI) inferiores à média nacional, mas superiores à média estadual (1.117,1/100 ml hab.). Apenas Coaraci (847,4/100 mil hab.) e Nova Viçosa (677,8/100 mil hab.) apresentam CI inferiores à média estadual (Gráfico 7, na página 12).

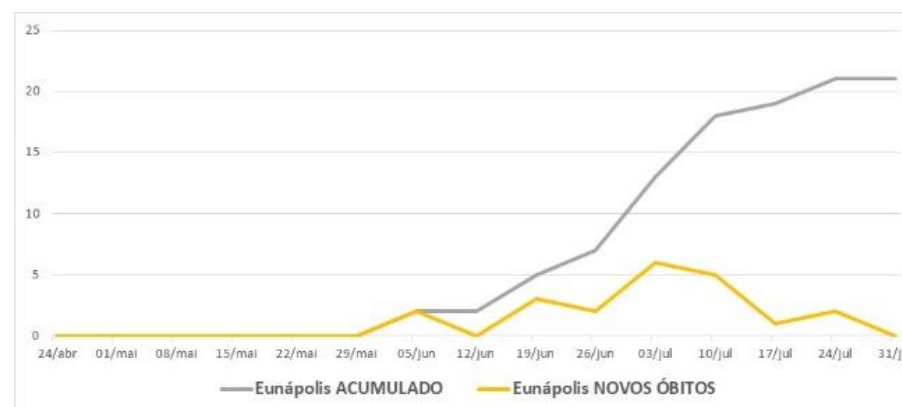
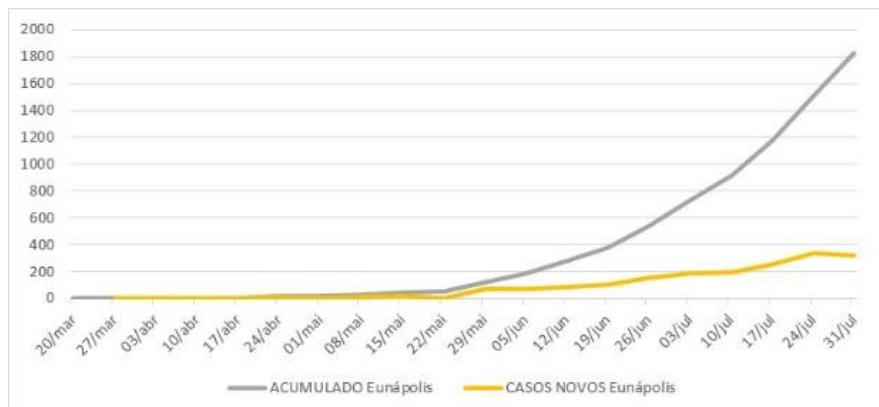
No intervalo de 24 a 31/07, os municípios de Coaraci (133,3%), Itamaraju (113,0%), Porto Seguro (29,2%), Itabuna (11,0%) e Santa Cruz de Cabralia (10,5%) apresentaram variação positiva da incidência (número de casos novos na semana de 25 a 31/07 foi maior do que na semana de 18 a 24/07), enquanto Ilhéus (-35,9%), Ibicaraí (-33,3%), Teixeira de Freitas (-23,6%), Nova Viçosa (-8,1%) e Eunápolis (-4,8%) apresentaram variação negativa da incidência. A média dos 10 municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e colégio universitário foi positiva (1,7%).

Gráfico 6 – Casos (novos e acumulado) e óbitos (novos e acumulado) semanais de COVID-19, por data de notificação, nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, até 31/07.

COARACI



EUNÁPOLIS



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

IBICARAÍ



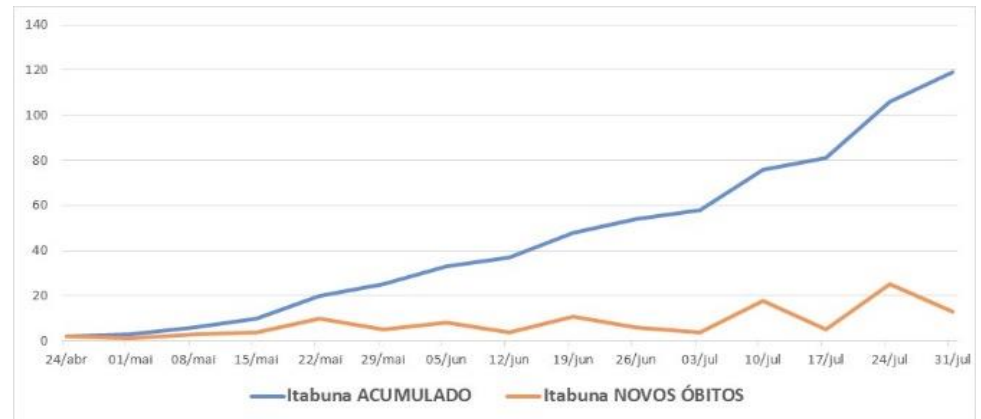
ILHÉUS



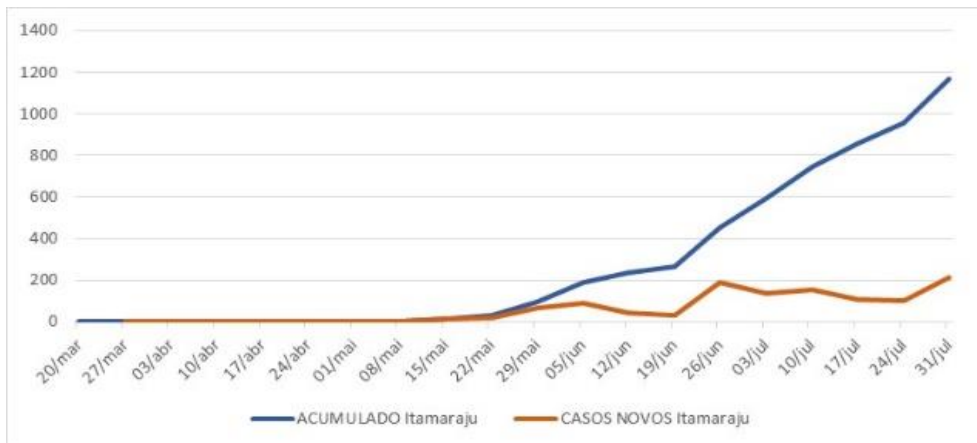
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

ITABUNA



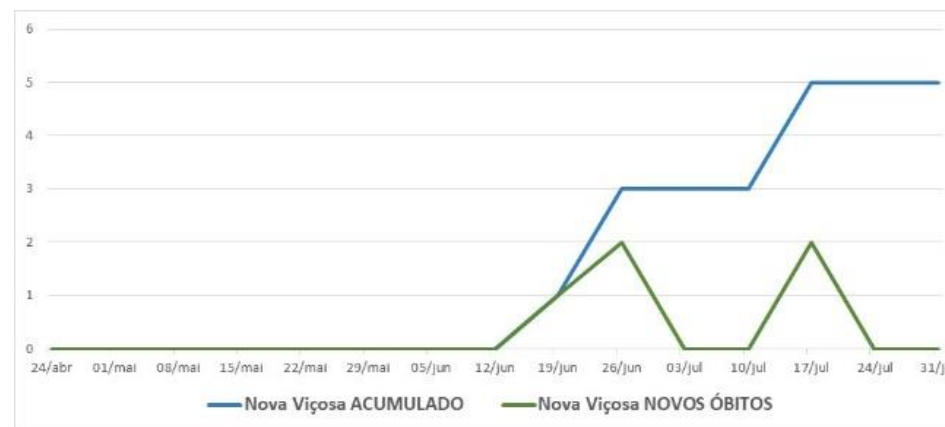
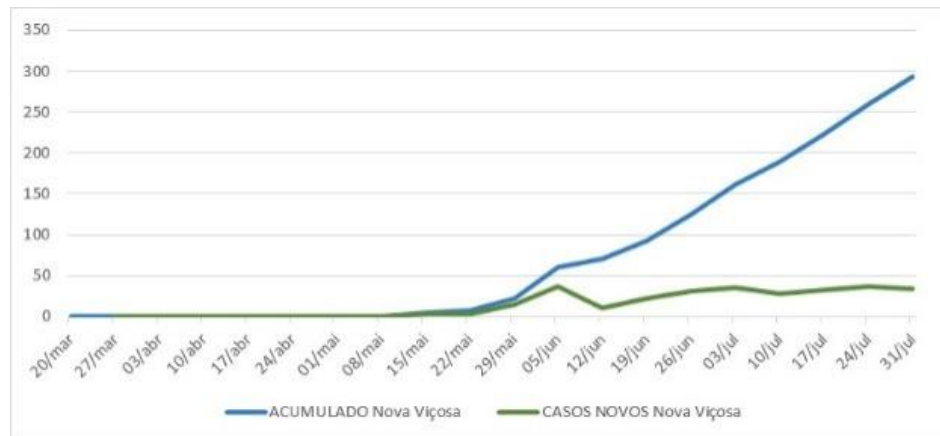
ITAMARAJU



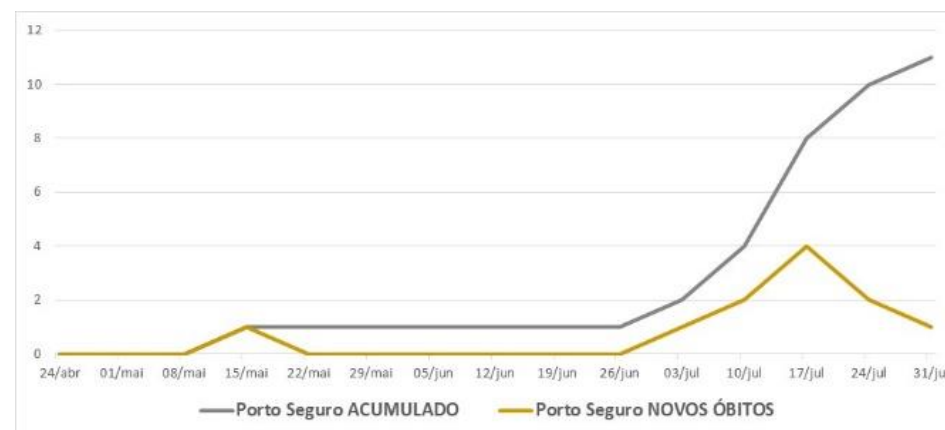
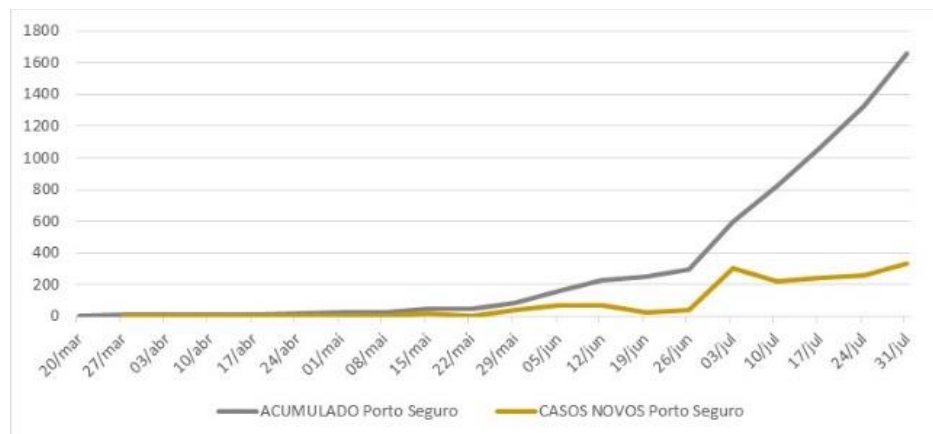
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

NOVA VIÇOSA



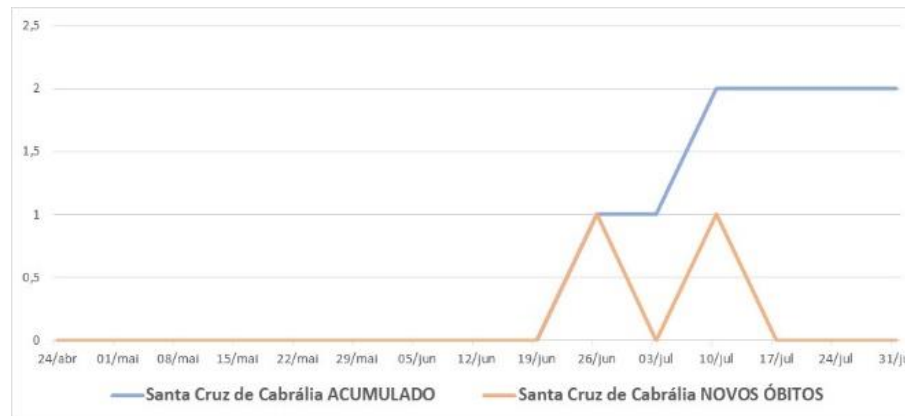
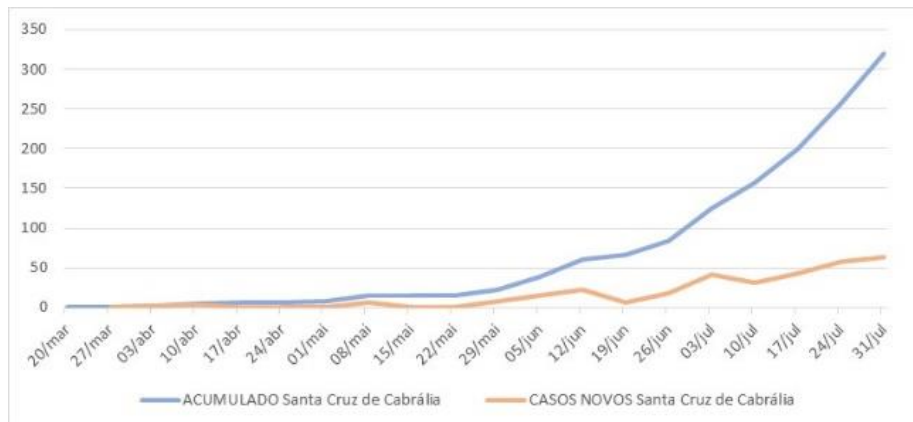
PORTO SEGURO



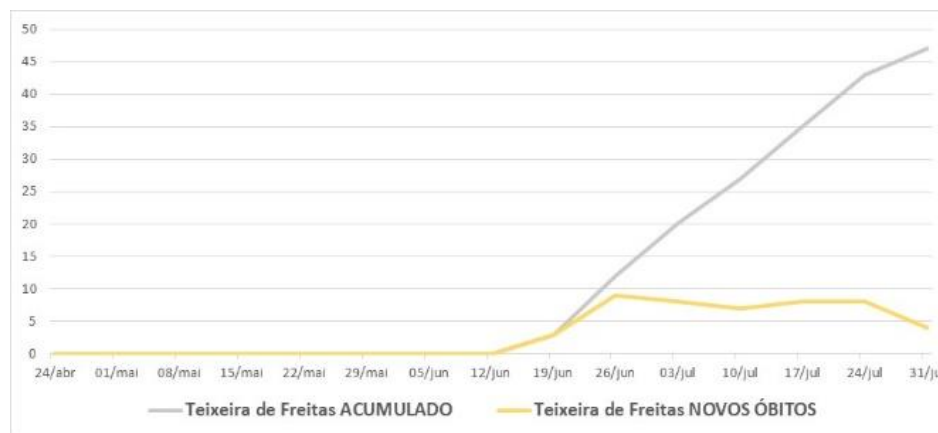
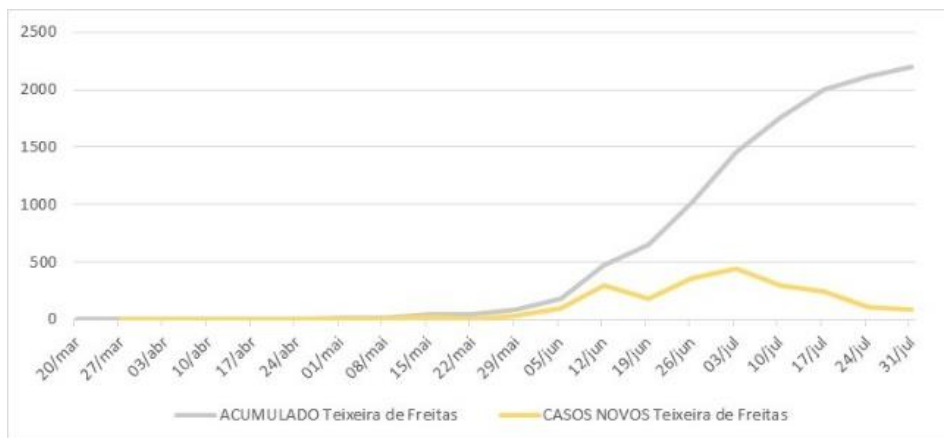
Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 6 – Casos... (continuação)

SANTA CRUZ CABRÁLIA

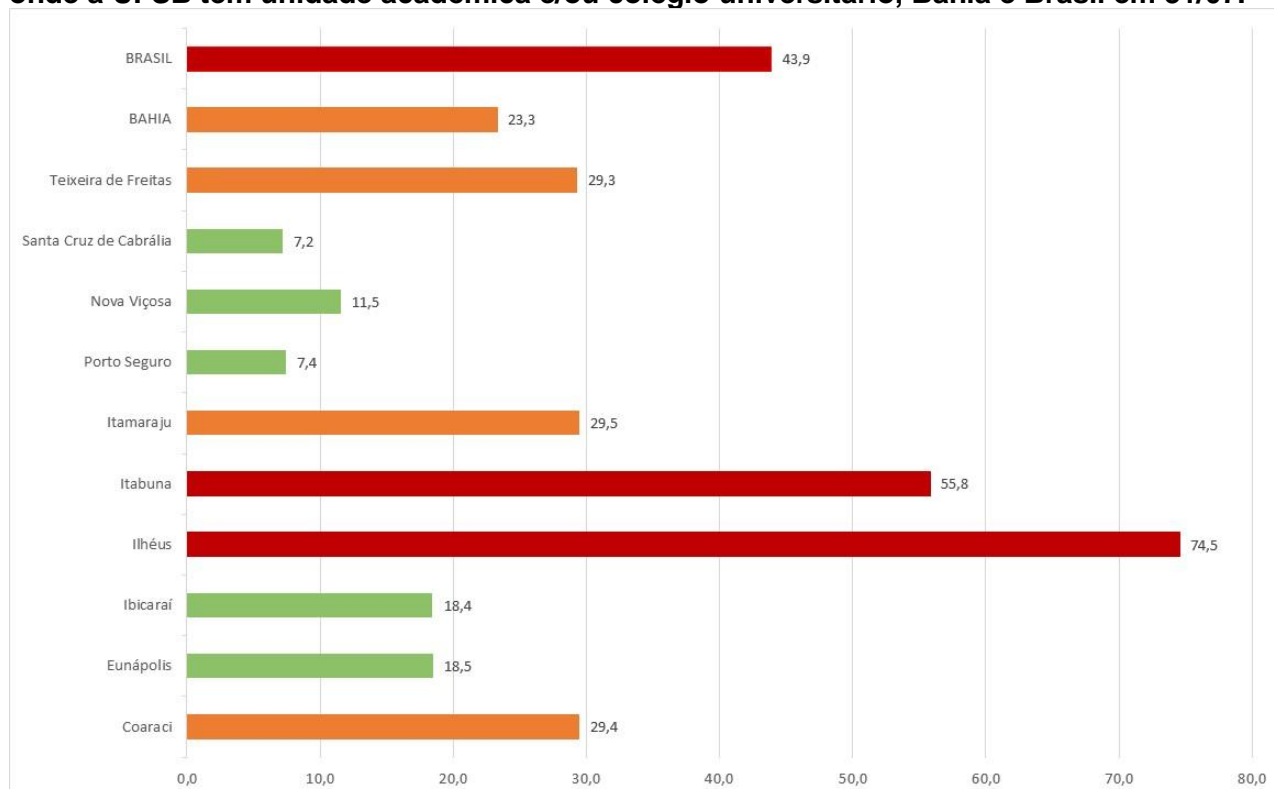


TEIXEIRA DE FREITAS



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 8 – Taxa de Mortalidade Acumulada pela COVID-19 (por 100 mil hab.) em municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário, Bahia e Brasil em 31/07.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 115

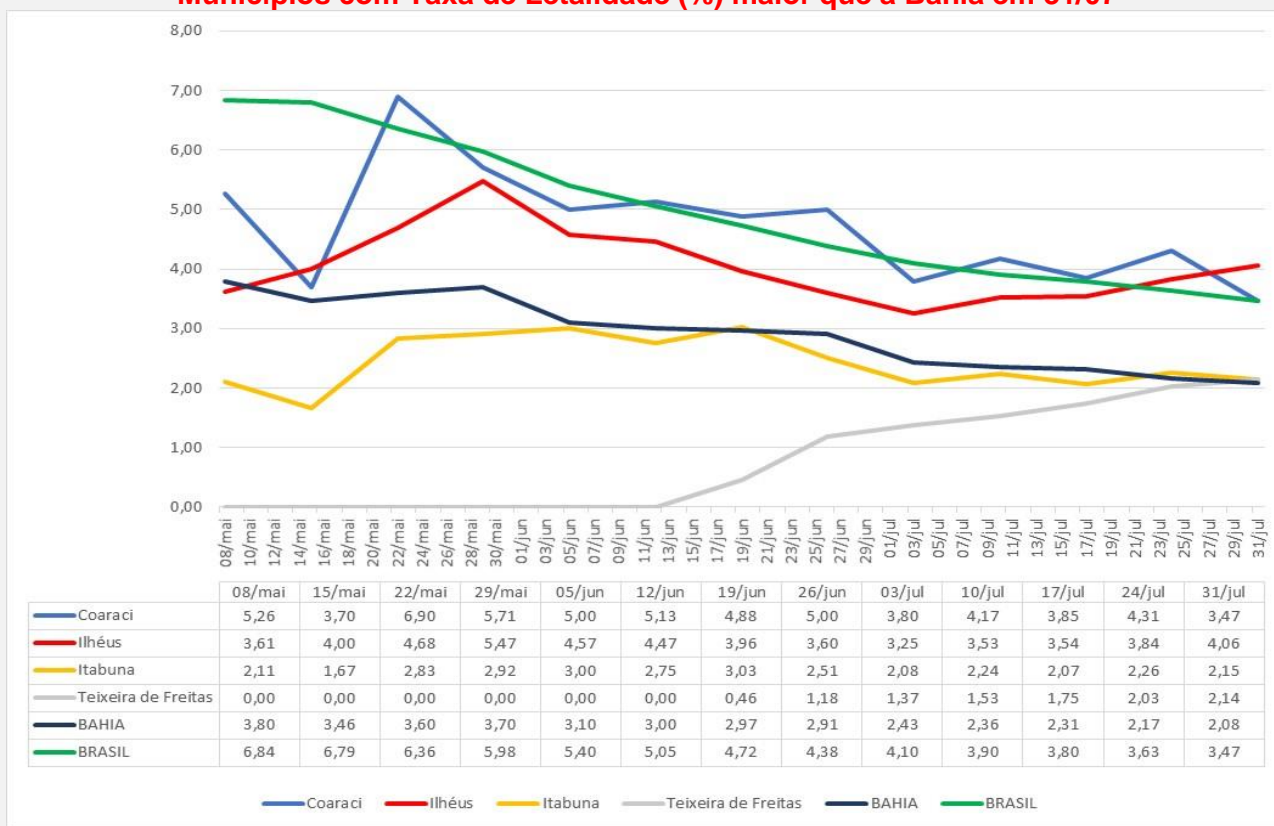
No intervalo de 24 a 31/07, todos 10 municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica e/ou colégio universitário apresentaram variação negativa da mortalidade (número de óbitos na semana de 25 a 31/07 foi menor do que na semana de 18 a 24/07); a média foi -43,3%.

Quanto à taxa de letalidade (Gráfico 9, na próxima página), apenas Coaraci (3,5%) e Ilhéus (4,1) apresentam valor superior à média do Brasil (3,5%) em 31/07; Itabuna (2,2%) e Teixeira de Freitas (2,1%) apresentaram valores próximos à média da Bahia (2,1%), mas inferiores à do Brasil. Os demais municípios apresentaram taxa de letalidade inferior à média estadual. Destaque para a baixa letalidade observada em Porto Seguro (0,7%) e Santa Cruz de Cabrália (0,6%). Trata-se de indicador que permite avaliar a qualidade da assistência, mas que sofre grande influência do perfil demográfico e da cobertura da testagem, que define o denominador (número de pessoas infectadas pelo Novo Coronavírus).

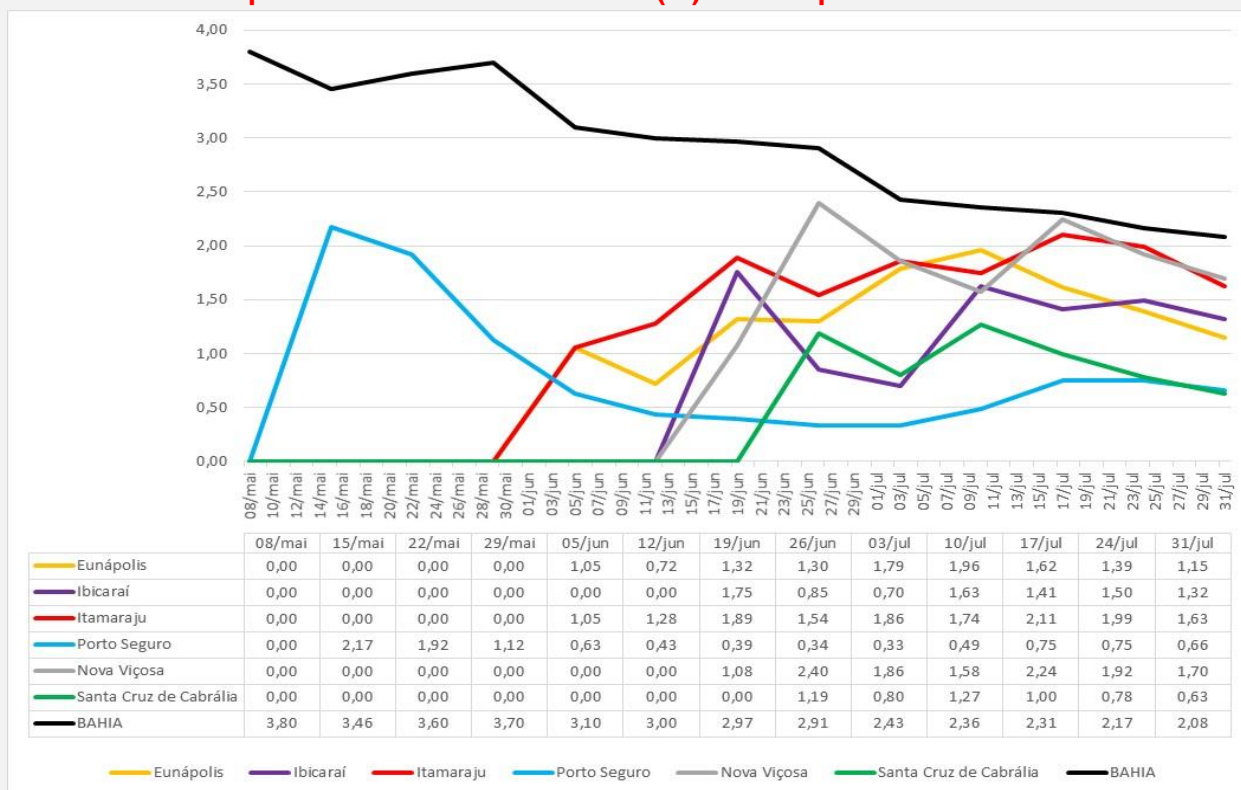
Quanto à disponibilidade de leitos de UTI e à taxa de ocupação, não há informação clara sobre o número de leitos de UTI COVID-19 no território nacional. A SESAB informou no dia 31/07 que dos 1.171 leitos de UTI existentes no Estado, 839 (72,0%) estavam ocupados, sendo de 72% no caso de leitos adultos e 54% no caso dos leitos de UTI pediátrica. Informou-se uma taxa de ocupação de 85% na Região Sul e 91% na Região do Extremo-Sul (Gráfico 10, na página 15) –, quando o recomendado seria que se mantivesse abaixo de 70% para que se possa flexibilizar as medidas de isolamento social sem risco de desassistência, mas ressalte-se que novos leitos têm sido abertos pela SESAB mediante o aumento da demanda.

Gráfico 9 – Taxa de Letalidade (%) Acumulada da COVID-19 nos municípios onde a UFSB tem unidade acadêmica ou colégio universitário, Bahia, Brasil em 31/7.

Municípios com Taxa de Letalidade (%) maior que a Bahia em 31/07

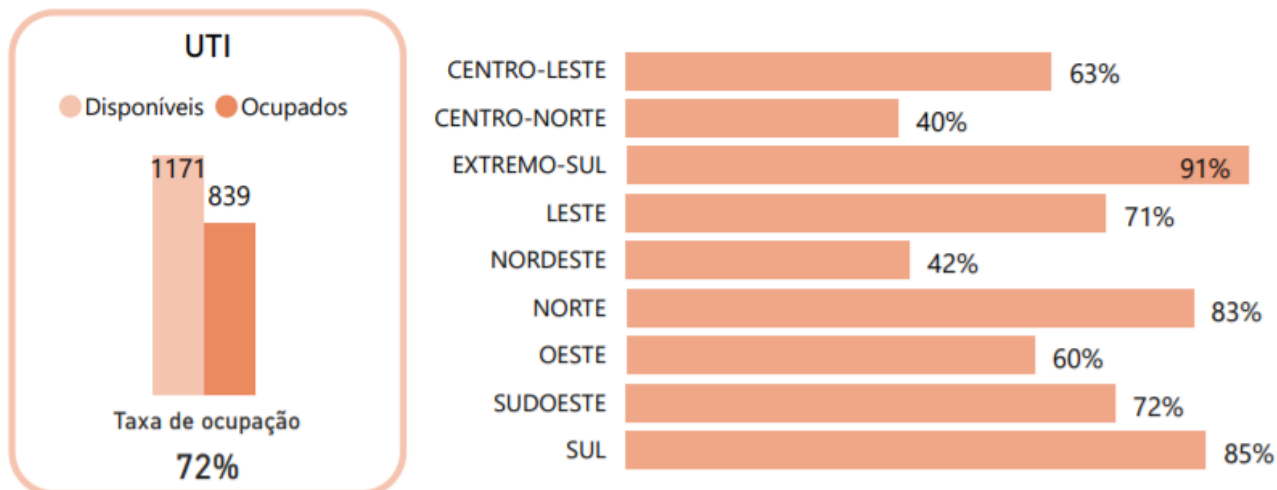


Municípios com Taxa de Letalidade (%) menor que a Bahia em 31/07



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVPEP - Boletim Epidemiológico COVID-19

Gráfico 10 – Número de Leitos de UTI e Taxa de Ocupação por Macrorregião de Saúde do Estado da Bahia em 31/07.



Fonte: BAHIA/SESAB/DIVEP - Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 122

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se aos governos medidas de redução de fluxo de pessoas, ampliação da oferta de leitos de UTI, políticas emergenciais de mitigação dos efeitos sociais da pandemia e máxima transparência na divulgação das informações relativas à epidemia e à capacidade do SUS de atendimento à população (número de leitos clínicos e de UTI para Covid-19 disponíveis e ocupados), cuja falta de transparência impede uma avaliação precisa da oportunidade e adequação das medidas de flexibilização que estão atualmente em curso.

Recomenda-se aos médicos muita cautela na prescrição da cloroquina ou da hidroxicloroquina, tendo em vista o risco de efeitos colaterais graves (principalmente arritmia cardíaca) se em associação com um macrolídeo (azitromicina).

Recomenda-se a todos os indivíduos a manutenção das medidas de higiene, do autoisolamento domiciliar e a utilização de máscaras faciais (caseiras) sempre que precisar sair de casa.

Ações em pauta: Extensão

PROJETO DESENVOLVE AÇÕES INTERPROFISSIONAIS NA PREVENÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS EM TEIXEIRA DE FREITAS

Figura 1: cards de divulgação do projeto.



Fonte: Projeto/Divulgação

O projeto de extensão “Ações interprofissionais no combate à Covid-19 na atenção primária em Teixeira de Freitas: o idoso em foco” realiza ações de cunho educativo que almejam estimular o autocuidado de idosos e familiares. Por meio de informações divulgadas via meios de comunicação tradicionais (rádio e cartazes), alternativos (bicicletas sonoras e autôfalantes comunitários) e redes sociais, temas relacionados à prevenção da Covid-19 são amplamente divulgados.

Conforme a coordenadora do projeto, professora Ana Paula Pessoa de Oliveira (Centro de Formação em Saúde), as práticas são realizadas de forma colaborativa e cooperativa, oportunizando a participação de todos os profissionais engajados no projeto. “A construção e a propagação de tecnologias educacionais e cuidativas estão sendo planejadas e implementadas na perspectiva do Trabalho Interprofissional (TIP), com olhares e contribuições da enfermagem, medicina, nutrição, farmácia, odontologia e psicologia, além dos profissionais Agentes Comunitários de Saúde (ACS)”, explica a professora.

Já foram desenvolvidas práticas educativas sobre o novo coronavírus, abordando aspectos como: sintomas e cuidados diante da Covid-19; precauções necessárias de higienização; importância das máscaras e como usá-las; importância do distanciamento social, como melhorar a imunidade nos tempos de pandemia. As informações chegam até o público-alvo do projeto no formato de vídeos, paródias e cartilhas. Estão sendo produzidos, ainda, protetores faciais para os idosos e também para familiares e cuidadores.

O projeto está sendo desenvolvido nos territórios de Estratégias Saúde da Família das regiões Leste e Oeste de Teixeira de Freitas, onde a expectativa é de atendimento de cerca de 700 idosos e familiares. “Espera-se que, por meio das ações educativas e cuidativas, a população

idosa e seus familiares assumam hábitos de proteção contra a propagação do contágio do novo coronavírus na cidade”, conta Ana Paula.

As ações desenvolvidas pelo projeto despertaram a atenção do público, mostrando a necessidade de estender as práticas interprofissionais para idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família Bela Vista III. Foi detectada também demanda de ampliação das ações para a realização de teleatendimento compartilhado, que está acontecendo semanalmente com os idosos que necessitam, conforme indicação das agentes de saúde. É desenvolvido de forma síncrona com a participação da médica, enfermeira, psicólogo, dentista e estudantes. A participação dos estudantes é feita por escala semanal.

As Ações interprofissionais consistem em práticas colaborativas síncronas que contam com a participação de estudantes e docentes dos cursos de medicina e psicologia da UFSB e profissionais da Atenção Primária da Secretaria Municipal de Saúde de Teixeira de Freitas de diferentes formações em saúde. O projeto é desenvolvido em articulação com o Pet Saúde Interprofissionalidade e conta com o apoio das professoras Hayana Ramos Lima e Lilian Santos Lima Rocha de Araújo, além de colaboradores(as) externos(as) e estudantes voluntários(as). “A satisfação dos idosos e familiares está sendo muito boa, pois estão se sentindo acolhidos e orientados quanto ao autocuidado no combate a COVID 19. Entendemos que tal atendimento de se configura como uma estratégia para o fortalecimento do SUS e Atenção Primária, da Saúde como direito e de uma sociedade mais solidária”, conta a coordenadora do projeto.

Quer saber mais? Siga o projeto nas redes sociais:



@petsaudeidosos_tdf

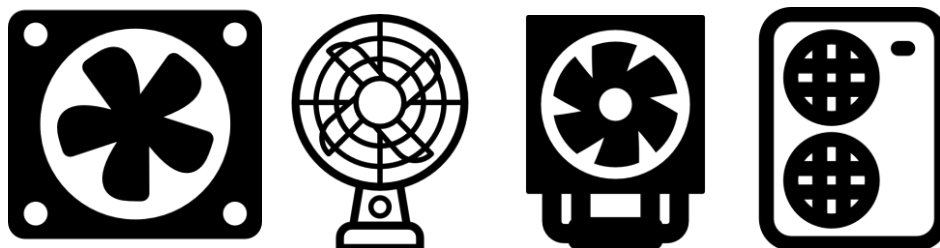
As ações de educação em saúde para o autocuidado se apoiam nos princípios da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, na Política Nacional de Educação Popular em Saúde e na efetivação da participação social. Atividades que estão sendo desenvolvidas pelo projeto:

- Implementação de ações de educação em saúde para a prevenção da COVID 19 na população idosa e familiares no contexto da zona Leste e Oeste de Teixeira de Freitas;
- Produção e divulgação de vídeos, cartilhas e paródias com temas relacionadas ao autocuidado para o combate a Covid-19 em pessoas idosas;
- Confecção e distribuição de máscaras de proteção e álcool em gel a 70% adaptados para as especificidades da população idosa.

Dicas de prevenção

A OMS reconheceu recentemente a viabilidade de transmissão aérea do vírus SARS-CoV-2, e durante essa semana publicou indicações sobre o uso de ventilação artificial em ambientes públicos e em residências. No modelo de perguntas e respostas, são elencados cuidados a serem adotados no uso desses equipamentos. O perigo representado por ventiladores e condicionadores de ar estaria na sua capacidade de auxiliar na propagação do vírus quando usados em locais fechados. Leia, na sequência, as principais orientações.

- Os ventiladores de mesa ou pedestal são seguros para a circulação de ar entre os membros da família que vivem juntos e não estão infectados pelo vírus que causa o COVID-19.
- O uso de ventiladores deve ser evitado quando pessoas que não residem na mesma casa estiverem no ambiente, pois alguma pessoa pode possuir o vírus e ser e/ou está assintomática.
- O ar soprado de uma pessoa infectada diretamente para outra pessoa em ambientes fechados pode aumentar a transmissão do vírus.
- Em casa, escritórios ou escola o uso de ventilador de mesa ou pedestal deve ser evitado, mas caso o uso seja inevitável, é importante aumentar as trocas de ar entre ambiente interno e externo (ar livre) e minimizar o ar que sopra de uma pessoa (ou grupo de pessoas) para outra pessoa (ou grupo de pessoas). Abrir portas e janelas.
- O uso de ventiladores de teto pode melhorar a circulação do ar externo e evitar bolsas de ar estagnado no espaço ocupado. Sendo necessário favorecer a ventilação e troca de ar abrir portas e janelas pode facilitar essa troca.
- Durante o uso de ar condicionado o modo de recirculação do ar não deve ser utilizado e o equipamento deve ser regularmente limpo e vistoriado.



Referências

BAHIA/SESAB/CIEVS. Boletim Epidemiológico COVID-19. *Publicado diariamente*. Salvador, Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde da Bahia. Edição de 31/07/2020 disponível em: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_129_31072020.pdf

IBGE. Estimativa populacional por município. *Disponível em:* <https://cidades.ibge.gov.br/>.

OMS. Perguntas e Respostas: Ventilação e ar condicionado e COVID-19. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-ventilation-and-air-conditioning-and-covid-19>. Acesso em 31 jul. 2020.

PORTAL COVID-19. Casos. Projeções. *Disponível em:* <http://portalcovid19.uefs.br/>.

WHO. Coronavirus disease (COVID-19) Situation Report – publicado diariamente. Edição de 31/07/2020 disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200731-covid-19-sitrep-193.pdf>



Quer saber mais sobre as ações de enfrentamento à COVID-19?

Acesse <https://ufsb.edu.br/covid19>

Quer entrar em contato?

Envie um e-mail para cec_covid19@ufsb.edu.br

